

Desempenho nas disciplinas introdutórias de contabilidade: base para o sucesso do estudante no curso de Ciências Contábeis

Performance in accounting introductory subjects: base for student success in Accounting Course

RESUMO

O desempenho anterior do estudante é uma variável de destaque na literatura quando da análise do desenvolvimento desse aluno em um determinado curso. Os discentes que apresentaram um bom desempenho no início do curso ou em determinada disciplina teriam forte probabilidade de ter êxito nas matérias subsequentes do curso. As disciplinas de contabilidade ministradas no primeiro ano da graduação em Ciências Contábeis representam a base do conhecimento contábil, o que pode tornar essencial o aprendizado do conteúdo dessas matérias para o bom desempenho do estudante nas disciplinas subsequentes. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar se o desempenho alcançado pelo discente do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas iniciais de contabilidade está relacionado com a aprovação desse aluno nas demais disciplinas do curso. Os dados desta pesquisa foram obtidos junto a uma Instituição de Ensino Superior (IES) do estado de Minas Gerais por meio do histórico escolar de 63 discentes que ingressaram na IES no primeiro semestre do ano de 2009. Por meio de regressão logística, identificou-se uma associação positiva entre o desempenho do estudante nas disciplinas iniciais de contabilidade e a aprovação naquelas ministradas em períodos posteriores, pois, das 22 analisadas, 77% tiveram interferência no resultado alcançado nas disciplinas introdutórias dos dois primeiros períodos do curso de Ciências Contábeis. Esses resultados sugerem que o desempenho do estudante nas disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis pode influenciar seu desenvolvimento nas matérias subsequentes.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Disciplinas iniciais. Desempenho anterior.

ABSTRACT:

The student previous performance is a highlight variable in the literature when analyzing the student performance in a particular course. Students who performed well at the beginning of the course or in a certain discipline would have a great chance of having a good performance in subsequent subjects of the course. Accounting disciplines taught in the first year of the Accounting course are the foundation of accounting knowledge which can make the learning of these disciplines content essential for the student good performance in subsequent disciplines. This research aims to identify whether the performance achieved by the students of the Accounting course in the accounting initial disciplines is related to the approval of such students in other disciplines of the course. This research data was obtained in an Institution of Higher Education (IES) published by the state of Minas Gerais through the school history of 63 students who joined the IES in the first half of 2009. Using logistic regression, we identified a positive association between student performance in the early disciplines of accounting and approval in accounting disciplines taught in subsequent periods, as for the 22 analyzed disciplines, 77 % had performance interference by lifting the introductory disciplines taught in the first two periods of the Accounting course. These results suggest that student performance in the initial subjects of Accounting course can influence their performance in subsequent disciplines.

Keywords: Academic achievement. Initial disciplines. Previous performance.

Luana Aparecida de Oliveira

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Contato: Avenida João Naves de Ávila, 2121, bloco 1F, sala 1F-248, Campus Santa Mônica, Bairro Santa Mônica, Uberlândia (MG), CEP: 38400-902. E-mail: luanaap_oliveira@hotmail.com

Patrícia de Souza Costa

Doutora em Ciências Contábeis (FEA-USP) e Mestre em Ciências Contábeis (PMIPG UNB/UFPB/UFPE). Coordenadora e Professora do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis e Professora da Graduação da Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Contato: Avenida João Naves de Ávila, 2121, bloco 1F, sala 1F-248, Campus Santa Mônica, Bairro Santa Mônica, Uberlândia (MG), CEP: 38400-902. E-mail: patricia@facic.ufu.br

Reiner Alves Botinha

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor do Curso de Ciências Contábeis na Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP). Contato: Avenida João Naves de Ávila, 2121, bloco 1F, sala 1F-248, Campus Santa Mônica, Bairro Santa Mônica, Uberlândia (MG), CEP: 38400-902. E-mail: reiner.botinha@gmail.com

Marcelo Tavares

Doutor em Agronomia (ESALQ-USP) e Mestre em Agronomia (Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas - UFLA). Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Contato: Avenida João Naves de Ávila, 2121, bloco 1F, sala 1F-248, Campus Santa Mônica, Bairro Santa Mônica, Uberlândia (MG), CEP: 38400-902. E-mail: mtavares@ufu.br

1 INTRODUÇÃO

Para Andrade (2002), as disciplinas iniciais de contabilidade ministradas nos primeiros semestres da graduação em Ciências Contábeis representam a base do conhecimento contábil que será contemplado no decorrer do curso. Isso ocorre porque, nessas disciplinas, os discentes recebem noções preliminares que auxiliam não apenas no desenvolvimento das atividades em contabilidade, mas também nos conhecimentos gerais acerca de aspectos administrativos e econômicos que são importantes para a prática contábil (IUDÍCIBUS, 2007). Com isso, as disciplinas iniciais de contabilidade iniciarão o “discente na Ciência Contábil, representando, portanto, base essencial para o aprendizado das demais matérias do bacharelado em Ciências Contábeis” (REIS *et al.* 2013, p. 9).

A *Accounting Education Change Commission* (AECC) identificou que o primeiro ano do estudo de contabilidade é bem crítico não só para os alunos do curso de Ciências Contábeis, mas também para aqueles de outros cursos da área de negócios, pois nas matérias introdutórias serão apresentados os conceitos e as terminologias a serem utilizados no decorrer do curso (GEIGER; OGILBY, 2000). Por esse motivo, torna-se necessário pesquisar o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis na disciplina de Contabilidade Introdutória.

Bernardi e Bean (1999) identificaram que a atuação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis é influenciada pelo seu desempenho no exame de admissão no curso (o vestibular, denominado de SAT *scores* nos Estados Unidos) e que o desempenho dos estudantes durante o curso afeta o resultado destes no *Certified Public Accountant* (CPA), certificação requerida para o exercício da profissão contábil nos Estados Unidos. Esses resultados sugerem que o conhecimento prévio do estudante pode afetar seu desempenho atual e futuro, sugerindo que o sistema de pré-requisito pode ser adequado.

Isto vai ao encontro da Teoria da Assimilação de Ausubel (1968). Essa teoria acentua que o aprendizado significativo requer que a estrutura cognitiva do indivíduo contenha conceitos base com os quais ideias novas possam ser relacionadas (AUSUBEL, 1968; 2003). Por isso, este autor argumenta que o fator individual mais importante que influi na aprendizagem é o que o estudante já sabe, devendo-se primeiro determinar o quanto o discente sabe e depois ensiná-lo de acordo com este conhecimento prévio. Ou seja, a aprendizagem significativa envolve a assimilação de conceitos e proposições novas mediante sua inclusão nas estruturas cognitivas e referenciais simbólicos existentes (PONTES NETO, 2006). Ausubel (2003) afirma que cada disciplina tem seus próprios conceitos, porém eles podem ser identificados e ensinados ao aluno de maneira que formem um conjunto de informações estruturadas hierarquicamente, sendo a maioria da aprendizagem e toda a retenção e organização de conteúdos hierárquica por natureza.

Dessa forma, considerando que o conhecimento precedente pode afetar a aprendizagem subsequente, argumenta-se que os conceitos aprendidos nas disciplinas iniciais de contabilidade são relevantes para a aprendizagem dos demais conceitos contábeis ensinados nas disciplinas seguintes do curso. Porém, a relação entre conhecimento prévio e posterior pode ser afetada por uma série de fatores como a eliminação ou redução do sistema de pré-requisitos no curso e a qualidade do ensino nas disciplinas iniciais (GEIGER; OGILBY, 2000). Dutra (2003, p. 133) afirma que “a finalidade do requisito é proporcionar ao educando um conhecimento prévio sólido para poder construir o conhecimento, não somente na área Contábil, mas também nas áreas correlatas”. Porém, a Lei de Diretrizes e Bases sugere a abertura e a flexibilização das atuais grades curriculares, com alteração no sistema de pré-requisitos, redução do número de disciplinas obrigatórias e ampliação do leque de possibilidades a partir do projeto pedagógico da instituição (FORGRAD, 2000). Prega-se que o discente precisa desenvolver a autonomia acadêmica, flexibilizando os currículos e os pré-requisitos a fim de que cada estudante possa fazer suas próprias escolhas para melhor aproveitar suas habilidades, sanar deficiências e realizar desejos pessoais (BRASIL, 2001). A partir da flexibilização dos currículos por meio da redução ou eliminação dos pré-requisitos, o estudante poderia cursar, por exemplo, uma disciplina de contabilidade avançada sem ter sido aprovado nas matérias iniciais de contabilidade, podendo comprometer o exposto na Teoria da Assimilação.

Geiber e Ogilby (2000) consideram também que a seleção dos professores que irão ministrar as disciplinas iniciais de contabilidade é criticamente importante e pode afetar substancialmente o aprendizado. Se os conceitos iniciais que envolvem o estudo da contabilidade não forem adequadamente assimilados pelos estudantes, o aprendizado no restante das disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis pode ser comprometido (MANDILAS; KOURTIDIS; PETA-SAKIS, 2010). Além disso, a motivação para o estudo da contabilidade e o interesse pela profissão se desenvolvem principalmente no início do curso, tendo o professor papel relevante nessa motivação (GEIGER; OGILBY, 2000).

Bernardi e Bean (2002) encontraram que o êxito obtido pelo estudante na disciplina Contabilidade Intermediária I explica aproximadamente 50% da variação da nota desse aluno na disciplina seguinte de contabilidade. Porém, não foram encontrados trabalhos na literatura que avaliam se o desempenho do estudante nas matérias iniciais de contabilidade afeta seu desempenho posterior. Diante do exposto, a questão de pesquisa é: o desempenho do estudante nas disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis está relacionado com a sua aprovação ou reprovação nas demais disciplinas do curso? Assim, o objetivo do estudo é identificar se o desempenho alcançado pelo discente nas disciplinas iniciais de contabilidade está relacionado com a sua aprovação ou reprovação nas demais matérias do curso. Foram analisados os dados de 63 discentes que ingressaram, no primeiro semestre de 2009, no curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal situada em Minas Gerais. A coordenação dessa instituição disponibilizou o histórico escolar dos alunos participantes para a coleta de dados, cuja análise envolveu regressão logística.

Bernardi e Bean (1999) focaram a análise do impacto do conhecimento obtido no ensino fundamental no desempenho do estudante nas disciplinas iniciais do curso. Leathers, Sullivan e Bernstein (1984) e Bernardi e Bean (1999) estudaram o impacto das disciplinas iniciais de contabilidade nos exames exigidos para o exercício da profissão contábil (por exemplo, o do Conselho Federal de Contabilidade). E Bernardi e Bean (2002) analisaram o impacto do desempenho dos estudantes na disciplina de Contabilidade Intermediária I no desenvolvimento destes em Contabilidade Intermediária II. Este estudo avança ao apresentar uma análise do impacto do desempenho do discente nas disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis no êxito do estudante em todas as matérias específicas de contabilidade ministradas no decorrer do curso.

Analisar se o desempenho alcançado nas disciplinas iniciais de contabilidade afeta o êxito posterior do estudante justifica-se pelo fato de o discente adquirir noções preliminares da Ciência Contábil nas disciplinas iniciais, sendo esse conjunto de conhecimentos a base essencial para o aprendizado das demais (REIS *et al.* 2013). Como contribuição teórica, o estudo pode auxiliar as pesquisas sobre o desempenho do discente no curso de Ciências Contábeis, sobretudo quanto aos fatores que influenciam seu êxito nas disciplinas específicas de contabilidade. No aspecto prático, o estudo pode ser útil para professores e coordenação de curso, visto que os resultados deste trabalho podem auxiliar no aprimoramento e no direcionamento do processo de ensino como no processo de definição do professor que ministrará as disciplinas iniciais e no desenvolvimento de técnicas de ensino mais adequadas para essas disciplinas. Além de proporcionar uma análise da importância de um sistema de pré-requisito formal que impeça o discente de cursar uma disciplina mais avançada sem ter sido aprovado numa disciplina básica.

2 Referencial Teórico

2.1 Disciplinas Iniciais do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas iniciais de contabilidade, segundo Ingram (1998), têm como objetivo principal capacitar os alunos para analisar e interpretar a informação contábil. Lobosco (2007) acrescenta que essas disciplinas são fundamentais para que o aluno possa adquirir o entendimento da contabilidade como parte de um sistema, colocando em prática os conhecimentos para auxiliar a tomada de decisões gerenciais. Portanto, as primeiras disciplinas de contabilidade têm como objetivo fornecer conceitos básicos da ciência contábil, como base para o aprendizado das matérias subsequentes do curso de Ciências Contábeis.

De acordo com Reis *et al.* (2013), as disciplinas introdutórias de contabilidade desempenham papel relevante na formação do futuro profissional. Marion (1996, p. 30) afirma que a “[...] Contabilidade Introdutória tem como objetivos ensinar ao estudante o processo/sistema contábil (escrituração até o levantamento dos Relatórios Contábeis) e preparar o estudante para as matérias contábeis subsequentes”. Assim, segundo o autor, algumas competências e habilidades exigidas nas diretrizes do Ministério da Educação para o curso de Ciências Contábeis e pelo mercado profissional podem ser desenvolvidas como fruto do conhecimento adquirido nas disciplinas introdutórias de contabilidade.

Tais competências e habilidades são expostas no artigo 4º da Resolução CNE/CES nº. 10 (BRASIL, 2004), que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Ciências Contábeis, cuja normativa evidencia que:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: (I) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; (II) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; (III) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; (IV) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; (V) desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; (VI) exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; (VII) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; (VIII) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Dessa forma, verifica-se que as habilidades e competências que o estudante precisa desenvolver ao longo do curso de Ciências Contábeis podem ser comprometidas caso ele não obtenha um desempenho adequado nas disciplinas iniciais. Por exemplo, se os conceitos contábeis fundamentais expostos na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC, 2011) não forem adequadamente assimilados nas disciplinas iniciais de contabilidade, a capacidade do estudante de utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem contábil e a habilidade de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil podem ser comprometidas. Se existe uma proposta de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo do curso e o aluno apresenta problemas no aprendizado do conteúdo ministrado nas disciplinas iniciais de contabilidade (considerado base para aproveitamento dos demais conteúdos), o alcance dessas habilidades pode ficar comprometido. O conhecimento adquirido pelo estudante nas disciplinas introdutórias de contabilidade o ajudará no aprendizado do conteúdo das outras disciplinas da graduação, na escolha definitiva quanto ao curso e até mesmo nas suas escolhas profissionais (MANDILAS; KOURTIDIS; PETASAKIS, 2010; REIS *et al.*, 2013).

2.2 Variáveis que Afetam o Desempenho Acadêmico

Encontrar uma forma para mensurar o desempenho acadêmico é o primeiro desafio para quem pretende analisá-lo, uma vez que a *performance* do aluno pode ser influenciada por diversos fatores (por exemplo, motivação, idade, sexo e professor). Munhoz (2004, p. 52) afirma que “a descrição do termo desempenho envolve a dimensão da ação e o rendimento é o resultado da sua avaliação, expresso na forma de notas ou conceitos obtidos pelo sujeito em determinada atividade”.

Para Miranda (2015), é difícil determinar uma medida exata para o desempenho do estudante, sendo necessário o estabelecimento de uma *proxy* para essa variável. Esse autor sugere a nota obtida em uma avaliação ou disciplina como uma *proxy* explicativa para o desempenho ao longo do curso. Desse modo, a nota do estudante em uma disciplina pode ser, por exemplo, um fator explicativo para determinado desempenho do aluno ao longo do curso. Para Luckesi (2010, p. 74), “notas e conceitos, em princípio, expressam a qualidade que se atribui à aprendizagem do educando, medida sob a forma de acertos ou pontos”. Assim, a nota é calculada por meio da quantidade de acertos do aluno em determinada avaliação, sendo apresentada em forma numérica (por exemplo, em uma escala de 0 a 10) ou na forma de conceitos (em uma escala de ‘letra E’ a ‘letra A’).

A avaliação é um procedimento que auxilia o docente a identificar o nível de aprendizado adquirido pelo discente em determinado conteúdo (LUCKESI, 2010). Com os resultados das avaliações, o professor poderá verificar o nível de aprendizado do aluno e, caso os dados obtidos demonstrem um rendimento inadequado, o docente poderá rever sua atuação didática, visando aperfeiçoá-la e, desta forma, os estudantes terão um melhor aproveitamento do conteúdo ensinado (LUCKESI, 2010). Assim, a análise do desempenho do aluno proporciona vantagens de maneira dupla. A avaliação orienta tanto o docente, no aperfeiçoamento da sua metodologia de ensino empregada em sala de aula, quanto possibilita o aperfeiçoamento da aprendizagem do discente (OLIVEIRA, 2005).

Neste prisma, a avaliação do desempenho se mostra uma importante ferramenta no ensino. Diversos fatores podem afetar o êxito do estudante ao longo do curso. Glewwe *et al.* (2011) argumentam que as variáveis relacionadas ao desempenho acadêmico são tidas sob três perspectivas: infraestrutura da escola, características do quadro docente e organização escolar.

Silva *et al.* (2015) avaliaram o impacto de variáveis sociodemográficas e psicológicas no desempenho de estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma IES pública. Os resultados dessa pesquisa sugerem que mais participação dos estudantes em atividades acadêmicas, renda familiar maior, o fato de não ter filhos e de não trabalhar são fatores que aumentam o desempenho acadêmico dos alunos analisados. As variáveis psicológicas não apresentaram influência significativa no desempenho acadêmico dos alunos. Esses autores concluíram que o tempo disponível para uma dedicação exclusiva à faculdade influi diretamente nas notas alcançadas pelos educandos.

Araújo *et al.* (2013) identificaram, utilizando uma amostra de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Belo Horizonte, que o número de faltas, a idade, o gênero, a natureza qualitativa ou quantitativa da disciplina e o período regular do aluno no curso afetam o desempenho na disciplina. Andrade e Corrar (2008) analisaram os efeitos de variáveis de natureza acadêmica, demográfica e econômica e como elas estão relacionadas com o desempenho de 22.662 estudantes dos cursos de contabilidade que prestaram um exame de larga escala para avaliação do ensino superior brasileiro. Os resultados indicam que o estado civil, a renda, a cor, a escolaridade do pai e da mãe, a utilização de biblioteca, dedicação aos estudos e as metodologias empregadas pelos professores afetam o desempenho dos estudantes. Nessa linha de pensamento, Freitas (2004) identificou que o gênero, a cor e a renda da família influenciam o desempenho dos discentes.

Caiado e Madeira (2007) identificaram os fatores demográficos (idade, sexo, situação profissional, proveniência geográfica) e fatores de capacidade acadêmica (nota de acesso ao ensino superior e notas nas disciplinas de Contabilidade Analítica, Contabilidade Geral e Matemática) que exercem influência sobre a média final do curso de Ciências Contábeis de duas universidades portuguesas. Esses autores concluíram que apenas a idade e variáveis associadas à capacidade acadêmica do aluno explicam parte da variação do seu desempenho no curso.

Miranda *et al.* (2015), por meio de pesquisa bibliométrica, identificaram quatro variáveis relacionadas ao corpo docente que podem explicar o desempenho do aluno: regime de trabalho do professor, titulação, publicações relevantes e estratégia ou métodos de ensino utilizados. Sobre a perspectiva da instituição de ensino superior (IES), os resultados apresentaram evidências de relação entre o ambiente escolar e reflexos significativos no desempenho dos discentes. Em relação às variáveis relacionadas ao aluno, Miranda *et al.* (2015) identificaram que o perfil demográfico, a vida acadêmica e o conhecimento prévio de conteúdo (*background*) podem afetar o desempenho do estudante. Segundo esses autores, a variável de maior destaque na literatura é o desempenho anterior do discente, ou seja, aqueles que tiveram boa atuação no início da graduação ou em determinada disciplina teriam forte probabilidade de obter êxito nas matérias subsequentes do curso.

Bernardi e Bean (1999) identificaram que o percurso dos alunos na graduação em Ciências Contábeis é influenciado pelo seu desempenho no exame de admissão no curso (SAT scores nos Estados Unidos) e que o desempenho dos estudantes ao longo do curso afeta o resultado desses no *Certified Public Accountants* (CPA), certificação requerida para o exercício da profissão contábil nos Estados Unidos). Smith (1968) observou um desempenho superior do estudante no curso de Ciências Contábeis que estudou contabilidade no ensino fundamental em relação àquele que não o fez. Esses resultados sugerem que o conhecimento prévio do estudante pode afetar o seu desempenho atual e/ou futuro.

Bernardi e Bean (2002) investigaram se o conhecimento obtido pelo estudante na disciplina Contabilidade Intermediária I influencia seu desempenho na disciplina Contabilidade Intermediária II. Esses autores encontraram que o resultado obtido pelo estudante na disciplina Contabilidade Intermediária I explica aproximadamente 50% da variação da nota desse aluno na disciplina seguinte de contabilidade.

Assim, considerando que nas disciplinas iniciais ministradas no primeiro ano do curso são discutidos os conceitos primários da contabilidade, necessários para um adequado desempenho do estudante nas demais disciplinas do curso; e também argumentando, conforme exposto por Bernardi e Bean (2002), que os alunos que 'sobrevivem' às disciplinas iniciais de contabilidade geralmente estão empenhados em se tornar contadores e irão desenvolver hábitos de estudo adequados para o aprendizado dessa ciência, tem-se a seguinte hipótese de pesquisa:

H_1 : o desempenho obtido pelo estudante do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas iniciais de contabilidade está positivamente associado com a aprovação desse discente nas disciplinas posteriores oferecidas nesse curso.

Conforme exposto, são diversas as variáveis que podem afetar a atuação acadêmica do aluno, sendo o desempenho prévio variável de destaque na literatura (MIRANDA *et al.*, 2015). Dessa forma, identificar esses fatores é essencial para adequar o entendimento do processo de aprendizagem no ensino, pois os resultados das avaliações dos alunos serão os principais indicadores do quanto de conhecimento o discente adquiriu durante o curso ou a disciplina (NOGUEIRA, 2012).

A hipótese de pesquisa está em consonância com o exposto na Teoria da Assimilação. De acordo com essa teoria, o aprendizado significativo requer que a estrutura cognitiva do indivíduo contenha conceitos base com os quais ideias novas possam ser relacionadas (AUSUBEL, 1968; 2003). Por isso, o autor argumenta que o fator individual mais importante que influi na aprendizagem é o conhecimento prévio. Ausubel (2003) afirma que cada disciplina tem seus próprios conceitos, porém eles podem ser identificados e ensinados ao aluno de maneira que formem um conjunto de informações estruturadas hierarquicamente, sendo a maioria da aprendizagem e toda a retenção e organização de conteúdos hierárquica por natureza. Desse modo, o conhecimento precedente é relevante para o aprendizado futuro.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que se refere à classificação metodológica do trabalho, a presente pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa. Conforme disposto no Quadro 1, para a seleção da amostra dos discentes, partiu-se do número total de alunos (noventa) que ingressaram no curso de Ciências Contábeis no ano de 2009 em ambos os turnos (integral e noturno). A partir dessa amostra, foram feitas algumas exclusões. Primeiramente, foram excluídos onze alunos que ingressaram na IES por meio do processo de transferência, visto que estes foram dispensados de algumas disciplinas pelo fato de terem cursado em outra IES, com isso, não constavam informações (nota e número de faltas) dessas disciplinas de que eles receberam dispensa. Dessa forma, permaneceram na amostra os discentes que ingressaram na instituição objeto da pesquisa por meio de vestibular ou Programa Alternativo de Ingresso no Ensino Superior (PAIES). Em seguida, foram excluídos da amostra aqueles cuja 'situação do aluno' fosse: abandono, desistência oficial, jubramento e reopção (mudança de curso por meio de um processo de escolha do discente). Assim, a amostra da pesquisa é composta por 63 estudantes que ingressaram no curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal mineira no primeiro semestre de 2009, sendo 28 alunos do turno integral e 35 do turno noturno. Ressalta-se que alguns entre esses foram reprovados em algumas das disciplinas analisadas nesta pesquisa, resultando em 133 observações.

Quadro 1 – Seleção da Amostra da Pesquisa

Etapa da Seleção dos Discentes	
Número de discentes que ingressaram na IES no primeiro semestre de 2009	90
(-) Número de discentes que ingressaram na IES por transferência	11
(-) Número de discentes que abandonaram o curso	06
(-) Número de desistências oficiais	06
(-) Número de jubramento	02
(-) Número de reopção de curso	02
Total dos discentes da amostra da pesquisa	63

Fonte: elaborado pelos autores

Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de fontes primárias, em arquivos particulares da IES pública, a partir do histórico escolar dos discentes participantes do estudo, disponibilizado pela coordenação do curso de Ciências Contábeis.

O critério para a seleção das disciplinas considerou a Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada, sendo levantadas as disciplinas específicas de contabilidade. Essas disciplinas foram objeto de estudo conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Disciplinas de Contabilidade da Matriz Curricular da IES

Nome da Disciplina	Período	Codificação
Disciplinas Iniciais		
Contabilidade Introdutória I	1º	I1
Contabilidade Introdutória II	2º	I2
Disciplinas subsequentes		
Contabilidade Intermediária I	3º	CI1
Contabilidade de Custos I	3º	CC1
Legislação e Contabilidade Comercial	3º	LCC
Contabilidade Intermediária II	4º	CI2
Contabilidade de Custos II	4º	CC2
Contabilidade Avançada	5º	CA
Análise de Custos	5º	AC
Legislação e Contabilidade Tributária I	5º	LT1
Contabilidade Atuarial	5º	CAT
Contabilidade Internacional	6º	CIN
Teoria da Contabilidade	6º	TC
Legislação e Contabilidade Tributária II	6º	LT2
Análise das Demonstrações Contábeis	7º	ADC
Controladoria	7º	CONT
Auditoria	7º	AUD
Planejamento Estratégico e Orçamentário Empresarial	8º	PEO
Perícia Contábil e Arbitragem	8º	PCA
Laboratório Contábil I	9º	LC1
Contabilidade e Orçamento Público	9º	COP
Contabilidade Nacional	9º	CN
Laboratório Contábil II	10º	LC2
Tópicos de Legislação Tributária	10º	TLT

Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com os objetivos descritos nas fichas da IES pesquisada, as disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II (disciplinas iniciais de contabilidade ministradas no primeiro ano do curso) devem oferecer aos alunos os primeiros conhecimentos relativos às Ciências Contábeis e levá-los a desenvolver sua capacidade técnica da contabilização. Dessa forma, os conceitos e procedimentos ensinados nestas disciplinas serão aplicados às subsequentes, listadas no Quadro 2.

Os dados da pesquisa foram analisados por meio de estatística descritiva e regressão logística. O uso da regressão logística visa “descrever o comportamento entre uma variável dependente binária e variável independente métricas ou não métricas”, bem como “realizar previsões ou explicar a ocorrência de determinados fenômenos quando a variável dependente fosse de natureza binária” (FÁVERO *et al.*, 2009, p. 440). No presente estudo, a partir do desempenho (nota obtida) dos estudantes nas disciplinas iniciais de contabilidade, a técnica auxilia a prever o desempenho (aprovação ou reprovação) dos estudantes nas disciplinas contábeis subsequentes. A Equação 1 ilustra o modelo logístico testado nesta pesquisa.

$$DP = \beta_0 + \beta_1 NI1 + \beta_2 NI2 + \varepsilon \quad (\text{Equação 1})$$

Onde:

DP: variável binária com valor 1 quando o discente foi aprovado em uma das disciplinas subsequentes de contabilidade (relacionadas no Quadro 2);

NI1: nota final obtida na disciplina Contabilidade Introdutória 1;

NI2: nota final obtida na disciplina Contabilidade Introdutória 2.

Espera-se um sinal positivo para os coeficientes β_1 e β_2 , sugerindo que a nota obtida pelo estudante nas disciplinas iniciais de contabilidade está positivamente relacionada com a aprovação desse estudante nas disciplinas subsequentes do curso. Foram analisados também o teste de Nagelkerke, o teste Omnibus e a análise da razão de chances (ProbExp). O teste de Nagelkerke irá apresentar a estimativa da capacidade de determinação do modelo, enquanto o Omnibus permitirá verificar a significância do modelo desenvolvido. O teste de razão de chances aponta o impacto nas variáveis dependentes a partir das mudanças nas variáveis independentes. Por exemplo, se o resultado do teste realizado para a disciplina de Contabilidade Avançada for de 1,10, significará que, para cada aumento de uma unidade na nota da disciplina Contabilidade Introdutória I, a probabilidade de aprovação na disciplina Contabilidade Avançada é de 1,10.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na Tabela 1 é apresentada a análise descritiva das notas obtidas pelos estudantes nas disciplinas iniciais e subsequentes de contabilidade.

Observa-se que a nota média dos estudantes variou de 66,48 (CIN) a 86,79 (LT1) pontos, sendo que grande parte das notas médias ficaram em torno de 70%, e a partir do sexto período apenas três disciplinas não tiveram a média nessa faixa.

Tabela 1 – Estatística Descritiva dos Dados

Disciplina	Período	Nota Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo	Curtose	Assimetria
I1	1	74,43	15,50	10	98	3,58	-1,51
I2	2	72,27	16,26	14	100	1,92	-0,78
CI1	3	75,01	11,41	17	100	5,66	-1,48
CC1	3	75,53	18,28	2	100	4,36	-1,71
LCC	3	72,03	14,02	22	99	1,27	-0,43
CI2	4	71,32	10,53	52	98	-0,08	0,94
CC2	4	71,87	12,38	42	100	0,22	0,59
CA	5	74,24	17,43	6	100	3,82	-1,51
AC	5	70,86	14,74	12	99	2,11	-0,90
LT1	5	86,79	19,32	8	100	3,51	-1,91
CAT	5	68,15	17,01	7	100	2,41	-0,83
CIN	6	66,48	18,25	8	100	1,00	-0,83
TC	6	73,72	12,19	12	92	8,58	-2,13
LT2	6	82,38	18,62	7	100	2,67	-1,42
ADC	7	73,78	17,49	0	100	3,40	-1,42
CONT	7	74,56	18,41	15	100	2,44	-1,38
AUD	7	79,47	20,26	0	100	5,49	-2,06
PEO	8	77,22	14,48	0	100	7,39	-1,89

Disciplina	Período	Nota Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo	Curtose	Assimetria
PCA	8	75,08	11,91	0	98	11,14	-1,95
LC1	9	76,17	11,96	48	100	-0,73	0,11
COP	9	74,84	13,33	0	100	10,98	-2,45
CN	9	71,92	22,52	0	100	1,58	-1,12
LC2	10	70,89	11,64	60	100	-0,88	0,65
TLT	10	68,61	18,14	0	100	1,98	-0,60

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir do segundo período, observa-se que em várias disciplinas os alunos alcançaram a nota máxima (cem pontos). Com relação à nota mínima, das dez disciplinas analisadas a partir do sétimo período, sete obtiveram nota mínima igual a zero. Talvez esse resultado possa ser explicado pelo fato de o aluno ter desistido das disciplinas.

No que se refere às disciplinas introdutórias, as notas médias apresentaram estimativas próximas, no entanto, cabe destacar que, da I1 para a I2, as notas mínimas e médias aumentaram, com alunos alcançando a nota máxima na disciplina I2. Sugere-se, como explicação para esse comportamento, que o estudante tenha adquirido mais segurança frente à linguagem da ciência contábil.

Observou-se que nos períodos sétimo e oitavo, os discentes obtiveram a maior média de notas entre todos os períodos analisados, podendo esse desempenho ser atribuído ao grau de maturidade de conhecimento adquirido ao longo dos períodos anteriores. Outra explicação pode ser a metodologia de avaliação do docente, com um menor grau de dificuldade (ARAÚJO *et al.*, 2013).

Na Tabela 2 são apresentadas as estimativas dos coeficientes de correlação de *Pearson* das notas das disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II com as notas das demais disciplinas analisadas, bem como suas respectivas significâncias.

Tabela 2 – Correlação das notas

Período	Disciplina	I1	I2	Período	Disciplina	I1	I2
3	CI1	0,275	0,525	6	LT2	0,553	0,019
	Significância	0,001*	0,000*		Significância	0,000*	0,830
3	CC1	0,518	0,383	7	ADC	0,274	0,270
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,001*	0,002*
3	LCC	0,552	0,474	7	CONT	0,175	0,042
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,044*	0,634
4	CI2	0,429	0,460	7	AUD	0,138	0,099
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,113	0,258
4	CC2	0,289	0,446	8	PEO	0,164	0,282
	Significância	0,001*	0,000*		Significância	0,060**	0,001*
5	CA	0,485	0,561	8	PCA	0,186	0,474
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,032*	0,000*
5	AC	0,555	0,615	9	LC1	0,172	0,385
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,048*	0,000*
5	LT1	0,631	0,182	9	COP	0,284	0,254
	Significância	0,000*	0,036*		Significância	0,001*	0,003*
5	CAT	0,367	0,429	10	CN	0,261	0,296
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,002*	0,001*
6	CIN	0,624	0,400	10	LC2	0,295	0,246
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,001*	0,004*
6	TC	0,512	0,446	10	TLT	0,117	0,177
	Significância	0,000*	0,000*		Significância	0,180	0,042*

Fonte: elaborada pelos autores

Legenda: * Significante ao nível de 5%; ** Significante ao nível de 10%

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 2, verifica-se que algumas associações (por exemplo, CI1, PEO) apresentaram grau de significância estatística ao nível de 5% e 10%, entretanto, nenhuma das associações expôs grau de correlação forte (de acordo com os graus de classificações de HAIR JR. *et al.*, 2005).

Na Tabela 3 são ilustrados os resultados referentes à aplicação da regressão logística.

Tabela 3 – Resultado da Aplicação da Regressão Logística

Siglas	Per	Nota1			Nota2			Omnibus Test	Nagelkerke	TC
		B	Sig	ProbExp	B	Sig	ProbExp			
CI1	3	0,026	0,330	1,026	0,071	0,007	1,074	0,001	0,357	96,241
CC1	3	0,068	0,002	1,071	0,029	0,188	1,030	0,000	0,346	94,737
LCC	3	0,044	0,097	1,045	0,019	0,546	1,019	0,072	0,164	96,992
CI2	4	0,122	0,056	1,130	-0,066	0,371	0,936	0,069	0,466	99,248
CC2	4	0,048	0,022	1,049	0,012	0,623	1,012	0,014	0,169	93,233
CA	5	0,056	0,005	1,057	0,019	0,373	1,019	0,001	0,242	90,977
AC	5	0,079	0,001	1,082	0,043	0,049	1,044	0,000	0,434	94,737
LT1	5	0,065	0,002	1,067	0,007	0,782	1,007	0,001	0,264	93,985
CAT	5	-0,014	0,498	0,986	0,066	0,002	1,068	0,001	0,192	87,218
CIN	6	0,099	0,000	1,104	0,027	0,000	1,027	0,000	0,415	84,962
TC	6	0,063	0,012	1,065	0,001	0,963	1,001	0,012	0,235	96,992
LT2	6	0,060	0,029	1,062	-0,007	0,835	0,993	0,054	0,182	96,992
ADC	7	0,039	0,027	1,040	-0,023	0,260	0,977	0,091	0,066	86,466
CONT	7	-0,010	0,764	0,990	-0,031	0,299	0,969	0,299	0,046	93,233
AUD	7	0,034	0,322	1,035	-0,117	0,017	0,890	0,013	0,205	95,489
PEO	8	0,043	0,047	1,044	0,013	0,601	1,013	0,035	0,145	95,489
PCA	8	0,032	0,141	1,033	0,002	0,930	1,002	0,230	0,060	93,985
LC1	9	-0,007	0,858	0,993	0,020	0,543	1,020	0,833	0,012	96,992
COP	9	0,009	0,638	1,009	0,015	0,441	1,015	0,449	0,025	90,226
CN	9	-0,008	0,728	0,992	0,056	0,007	1,057	0,008	0,152	90,977
LC2	10	0,038	0,225	1,039	0,007	0,855	1,007	0,333	0,085	97,744
TLT	10	0,040	0,065	1,041	-0,028	0,307	0,972	0,206	0,060	93,233

Fonte: elaborada pelos autores

De forma geral, identificou-se que o desempenho nas disciplinas introdutórias de contabilidade pode influenciar a aprovação do estudante nas posteriores, sobretudo em Contabilidade Intermediária (CI1 e CI2) e Avançada (CA) e em Contabilidade de Custos (CC1 e CC2), que estão mais diretamente relacionadas às disciplinas iniciais de contabilidade. Cumpre salientar que o impacto do desempenho nas matérias introdutórias na aprovação nas disciplinas de custos (CC1 e AC) pode ter ocorrido em face da abordagem de mensuração, avaliação e controle de estoque presentes nessas disciplinas. Destaca-se que, em Contabilidade de Custos I, a significância do conjunto dos coeficientes foi muito forte (significância estatística de 0,002), e o poder de explicação e classificação também (Nagelkerke 0,346, Omnibus Teste 0,000 e classificação do modelo geral de 94,737%), o que reforça o achado.

Em termos de efeito no percentual de chances de ocorrência de aprovação na disciplina, observou-se diferença significativa entre as notas obtidas em Contabilidade Introdutória I e II. Na relação da aprovação em Contabilidade de Custos I e a nota em Contabilidade Introdutória I, obteve-se uma significância estatística de 0,002 e razão de chances de 1,071, ou seja, para cada aumento de uma unidade na nota de I1, a probabilidade de o estudante ser aprovado é de 1,071, e em I2, apesar da razão de chances de 1,030, não se obteve uma significância estatística. Infere-se que esse comportamento pode ser devido ao fato de, em Contabilidade de Custos I, se tornar necessário o entendimento de operações básicas, por exemplo, com o razão contábil (conteúdo visto na disciplina I1).

Conforme pode ser observado na Tabela 4, a nota de Contabilidade Introdutória I não impacta o desempenho de Contabilidade Intermediária I, mas a de Contabilidade Introdutória II sim. Essas interferências sugerem algumas explicações, pois, em Contabilidade Intermediária I, trabalha-se com estoques, e em Contabilidade Introdutória II, por meio de operações com mercadorias que envolvem o registro e controle da movimentação da conta de estoques. Esse resultado corrobora o estudo de Reis *et al.* (2013), em que os autores afirmam que as operações com mercadorias são

aprofundamentos dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade Introdutória. Quanto aos componentes curriculares Análise de Custos e Contabilidade Internacional, tanto as notas em Contabilidade Introdutória I quanto em Contabilidade Introdutória II impactaram os respectivos desempenhos dos alunos, mostrando que o entendimento das disciplinas introdutórias iniciais é essencial para o desempenho nas disciplinas mais avançadas, relação que se traduz tanto em disciplinas de essência financeira (Contabilidade Internacional) quanto naquelas de essência gerencial (Análise de Custos). Cumpre salientar que, em Contabilidade Internacional, a significância do conjunto dos coeficientes foi muito forte (0,000 para CI1 e CI2), e o poder de explicação e classificação também, o que reforça o achado.

O desempenho em muitas disciplinas apresentou interferência com a nota do aluno apenas em Contabilidade Introdutória I, como é o caso da disciplina de Contabilidade de Custos II, Contabilidade Avançada, Análise de Custos, Legislação Tributária, Contabilidade Internacional e Teoria da Contabilidade. Essa interferência pode ser explicada pelo fato de essas disciplinas demandarem essencialmente os conhecimentos básicos das operações contábeis. Infere-se que este alicerce conceitual seja adquirido em Contabilidade Introdutória I.

No Quadro 4 é apresentada uma síntese das disciplinas subsequentes cuja aprovação dos discentes está relacionada com as notas obtidas nas disciplinas iniciais de contabilidade.

Quadro 4 – Disciplinas que sofrem interferência das disciplinas Contabilidade Introdutória I e II

Contabilidade Introdutória I	Período	Contabilidade Introdutória II	Período
Contabilidade de Custos I	3º	Contabilidade Intermediária I	3º
Contabilidade Avançada	5º	Análise de Custos	5º
Análise de Custos	5º	Contabilidade Internacional	6º
Legislação e Contabilidade Tributária I	5º		
Contabilidade Internacional	6º		
Teoria da Contabilidade	6º		

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante dos resultados alcançados, na verificação da hipótese, esta não pode ser rejeitada. A nota em Contabilidade Introdutória I está relacionada com a aprovação do discente em seis (27,27%) das 22 disciplinas subsequentes analisadas, e a nota de Contabilidade Introdutória II está vinculada à aprovação do discente em três (13,63%) das 22 disciplinas subsequentes analisadas. Este resultado corrobora os achados de Bernadi e Bean (2002) e Miranda et al. (2015), sugerindo que o desempenho do estudante nas disciplinas iniciais de contabilidade pode afetar a atuação deste nas matérias subsequentes do curso. Esse fato pode revelar a necessidade de mais debates sobre a relevância do sistema de pré-requisito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi identificar se a nota obtida pelo estudante nas disciplinas iniciais de contabilidade (Contabilidade Introdutória I e II), ministradas no primeiro ano do curso de Ciências Contábeis, está relacionada com a aprovação ou reprovação desse estudante nas disciplinas subsequentes do curso. O intuito foi verificar se o êxito do estudante nas disciplinas iniciais do curso afeta o desempenho subsequente. Foram analisadas as notas de 63 alunos que ingressaram no primeiro semestre de 2009 no curso de Ciências Contábeis de uma IES pública mineira, por meio da análise do histórico escolar dos estudantes.

A nota da disciplina Contabilidade Introdutória I está relacionada com a aprovação do discente em seis (27,27%) das 22 disciplinas subsequentes de contabilidade analisadas, e a nota da disciplina Contabilidade Introdutória II está vinculada à aprovação do discente em três (13,63%) das 22 disciplinas subsequentes analisadas. Percebe-se que o desempenho obtido pelo aluno nas disciplinas iniciais de contabilidade pode afetar a probabilidade de aprovação do estudante nas matérias subsequentes do curso.

Os resultados encontrados corroboram aqueles das pesquisas de Bernadi e Bean (2002) e Miranda *et al.* (2015). Esses autores identificaram que o discente que obteve êxito no início do curso terá forte probabilidade de ter um bom desempenho nas disciplinas subsequentes. Isso reforça a importância das disciplinas introdutórias de contabilidade, uma vez que o objetivo destas é construir um conhecimento contábil que será a base de aprendizado das demais disciplinas subsequentes do curso de Ciências Contábeis.

Salienta-se que este estudo trouxe significativas contribuições para a coordenação do Curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada, uma vez que fez a instituição pensar na relevância das disciplinas de Contabilidade Introdutória, na necessidade de que elas sejam ministradas por professores capacitados e motivadores, na necessidade de escolhas adequadas de metodologias de ensino, tendo em vista que o alto aproveitamento do aluno nessas disciplinas poderá ser determinante para o êxito dele ao longo da graduação. Além disso, com os resultados será possível retomar a discussão

sobre a importância de um sistema de pré-requisito formal que impeça o discente de cursar uma disciplina mais avançada sem ter sido aprovado em uma disciplina básica.

Espera-se também que os resultados aventados possam motivar a elaboração de outras pesquisas semelhantes em diversas IES no Brasil, estimulando uma discussão de âmbito nacional acerca da importância de um sistema de pré-requisito, com o foco no compromisso das instituições de reduzirem as possibilidades de o estudante avançar no curso com dificuldades que poderiam ser mais bem sanadas com o desempenho nas disciplinas introdutórias, mesmo inserindo barreiras para o avanço do estudante na grade curricular.

O sistema de pré-requisito se justifica pelos resultados da pesquisa, os quais demonstraram que o desempenho alcançado pelos alunos em Contabilidade Introdutória I e II tem influência principalmente nas disciplinas de Contabilidade Geral (Contabilidade Intermediária I e II e Contabilidade Avançada) e nas de Custos (Contabilidade de Custos I e II e Análise de Custos).

Dessa forma, os resultados desta pesquisa confirmam aqueles encontrados por Bernardi e Bean (1999; 2002). Esses autores identificaram que o desempenho dos alunos do curso de Ciências Contábeis é influenciado pelo resultado obtido nas disciplinas iniciais de contabilidade, sugerindo que o sistema de pré-requisito é adequado.

Tem-se, como limitação da pesquisa, o fato de não terem sido considerados no modelo outros fatores que podem influenciar no desempenho final do discente, como característica do quadro docente (exemplos: titulação, metodologia das aulas e das avaliações, regime de trabalho, entre outros), da IES (fatores como recursos tecnológicos, infraestrutura, recursos didáticos, instalações), e outras variáveis referentes aos alunos e que não foram relacionadas ao desempenho anterior (exemplo: gênero, renda familiar, capacidade cognitiva, horas dedicadas aos estudos, inserção no mercado de trabalho). Outra limitação é a amostragem não aleatória, o que impossibilita a generalização dos resultados. Nesse sentido, estudos futuros podem investigar e ampliar a amostra desta pesquisa, incluindo dados de outras instituições de ensino, bem como aprofundar a investigação por meio da inclusão de variáveis de controle.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. S. de. *O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil*. 2002. 155 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- ANDRADE, J. X.; CORRAR, L. J. Condicionantes do desempenho dos estudantes de contabilidade: evidências empíricas de natureza acadêmica, demográfica e econômica. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 1, n. 1, pp. 62-74, 2008.
- ARAÚJO, E. A. T.; CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S.; DIAS, A. T. Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 1, pp. 60-83, 2013.
- AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Editora Plátano, 2003.
- AUSUBEL, D. P.; STAGER, M.; GAITE, A. J. Retroactive facilitation in meaningful verbal learning. *Journal of Educational Psychology*, v. 59, n. 4, pp. 250-255, Aug 1968.
- BERNARDI, R. A.; BEAN, D. F. The importance of performance in Intermediate Accounting I on performance in a subsequent accounting course. *The Accounting Educators' Journal*, v. 14, pp. 1-13, 2002.
- BERNARDI, R. A.; BEAN, D. F. Preparer versus user introductory sequence: the impact on performance in Intermediate Accounting I. *Journal of Accounting Education*, v. 17, n. 2-3, pp. 141-156, 1999.
- BRASIL. *Parecer CNE/CES 1.301*, de 07 de dezembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1303.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2016.
- BRASIL. *Resolução CNE/CES n. 10*, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 10 maio 2016.
- CAIADO, J.; MADEIRA, P. Determinants of the academic performance in undergraduate courses of the accounting. *Munich Personal Repec Archive*, n. 2199, 2007.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). *Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro*. 2011.
- DUTRA, O. T. *Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na Grande Florianópolis*. 2003. 162 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS (FORGRAD). *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação*. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/DocDiretoria.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2016.
- FREITAS, A. A. M. Acesso ao ensino superior: estudo de caso sobre características de alunos do ensino superior privado. *Revista Inter*

Ação, v. 29, n. 2, pp. 261-276, 2004.

GEIGER, M. A.; OGILBY, S. M. The first course in accounting: Students' perceptions and their effect on the decision to major in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 18, n. 2, pp. 63-78, 2000.

GLEWWE, P. W.; HANUSHEK, E. A.; HUMPAGE, S. D.; RAVINA, R. Scholl resources and educational outcomes in developing countries: a review of the literature from 1990 to 2010. *Working Paper*, National Bureau of Economic Research, Out. 2011. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w17554.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2015.

HAIR JR., J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. São Paulo: Bookman, 2005.

INGRAM, R. W. A note on teaching debits and credits in elementary accounting. *Issues in Accounting Education*, v. 13, n. 2, pp. 411-415, May 1998.

IUDÍCIBUS, S. (Coord.). *Contabilidade Introdutória*. Equipe de professores da FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2007.

LEATHERS, P. E.; SULLIVAN, J. A.; BERNSTEIN, J. The CPA examination-profile of the successful candidate. *Advances in Accounting*, n. 1, pp. 105-125, 1984.

LOBOSCO, I. F. *Caso-problema no ensino de Contabilidade Introdutória: um estudo da percepção dos alunos do curso de graduação quanto à sua aplicabilidade no desenvolvimento de competências e habilidades*. 186 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2007.

LUCKESI, C. C. *Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola? Governo do Estado do Ceará*, 2010. Disponível em: <http://www2.ccv.ufc.br/newpage/conc/seduc2010/seduc_dir/download/avaliacao1.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2015.

MANDILAS, A; KOURTIDIS, D.; PETSAKIS, Y. Introductory course in accounting-Factors affecting the choice of students' consideration. *Journal of Modern Accounting and Auditing*, v. 6, n. 11, 2010.

MARION, J. C. *O ensino de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1996.

MIRANDA, G. J.; LEMOS, K. C. S.; PIMENTA, A. S. O.; FERREIRA, M. A. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Meta: Avaliação*, v. 7, pp. 175-209, 2015.

MUNHOZ, A. M. H. *Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes*. 135 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

NOGUEIRA, D. R. Desempenho acadêmico X estilos de aprendizagem segundo Honey-Alonso: uma análise com alunos do curso de Ciências Contábeis. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 12, n. 137, pp. 80-89, 2012.

OLIVEIRA, K. L. de; SANTOS, A. A. A. dos. Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 18, n. 1, pp. 118-124, 2005.

PONTES NETO, José A. da S. Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel: perguntas e respostas. *Série-Estudos – Periódico do Mestrado em Educação da UCDB*, n. 21, pp.117-130, jan./jun. 2006.

REIS, P. N. C.; MELO, F. A. O.; SOUZA, A. R.; RODRIGUES, F. M. T. Contabilidade Introdutória: sua importância na formação do futuro contador. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, SEGET, 10, 23 a 25 de outubro, Resende, RJ. *Anais...* Resende: SEGET, 2013. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/9418352.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2015.

SILVA, V. R. da; OLIVEIRA, K. G. de; ROGERS, P.; MIRANDA, G. J. Comportamento e Desempenho Acadêmico no Curso de Ciências Contábeis. In: Congresso ANPCONT, IX, 2015, Curitiba. *Anais...* Curitiba: ANPCONT, 2015.

SMITH, J. *Articulation of high school bookkeeping and college elementary accounting*. Tese (Doutorado). University of Oklahoma, 1968. Disponível em: <<https://shareok.org/bitstream/handle/11244/2394/6814208.PDF?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 maio 2016.